



Livrevista: Uma experiência teórico-prática de jornalismo digital em revista

João Guilherme da Costa Franco Silva D'ARCADIA¹

Andréa Cristiane CARNEIRO²

Raquel Kuhn FACCIOLI²

Nadja Sofia Bertolino PERONI²

Mauro de Souza VENTURA³

Universidade Estadual Paulista, Unesp, Bauru, SP

RESUMO

Criada em 2003, a web-revista Livrevista (www.livrevista.com) é um projeto de extensão do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC/Unesp). A Livrevista é composta por nove canais, que introduzem e repercutem reportagens sobre assuntos variados. O projeto é consolidado dentro da Universidade, tem periodicidade quinzenal e conta com uma equipe fixa de editores, repórteres/fotógrafos e colaboradores. Ao se valer de um meio relativamente recente na propagação noticiosa, a Livrevista abre espaço para que os alunos tenham contato com as mídias digitais, e para que o internauta disponha de informação diversificada e plural.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo digital; mídias alternativas; web-revista;

INTRODUÇÃO

Livrevista é uma revista digital desenvolvida por alunos do curso de jornalismo da FAAC, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp, campus Bauru. Trata-se de um projeto de extensão criado em 2003 para suprir uma carência do curso, a prática em jornalismo digital, principalmente no gênero web-revista.

A revista é dividida em três grandes seções: o conteúdo jornalístico, o ensaio fotográfico e o Livreidéia, espaço experimental para produções literárias. Os dois últimos estão abertos para quem deseja contribuir, independente de seu pertencimento à equipe. Os repórteres participam do conteúdo jornalístico, escrevendo matérias para os nove canais existentes – Fôlego (esporte), Tribuna (política e economia), Click/Vitalidade (ciência, saúde e tecnologia), ETC (variedades), Expressão (cultura),

¹ Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Unesp, email: jooadarcadia@faac.unesp.br

² Estudantes do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Unesp.

³ Orientador do trabalho. Professor de Jornalismo Digital do Curso de Comunicação Social, habilitação em jornalismo, da Unesp, email: mauroventura@faac.unesp.br



Educação (meio universitário), Mochila (turismo), Cidadão (social) e Entrevista. Os redatores podem transitar pelas editorias, com exceção da Entrevista, cujo repórter é fixo.

No sexto ano de existência, o projeto cresceu e estruturou-se tal qual uma redação de veículo comunicacional. O organograma da revista é composto hoje por duas equipes de repórteres, cada qual com 15 integrantes. São alunos do segundo, terceiro e quarto anos de jornalismo.

O quadro de editores é composto por nove alunos e há quatro editores-chefes, além do professor orientador do projeto, Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura.

2. OBJETIVO

A web-revista Livrevista tem por objetivo propiciar aos alunos de Jornalismo e da comunidade acadêmica um espaço para a prática dos conceitos e procedimentos do webjornalismo. Ressalte-se que este projeto está direcionado ao público jovem de Bauru e arredores e busca uma abordagem mais aprofundada e diferenciada do conteúdo oferecido pela mídia da região.

Os participantes adquirem noções de reportagem, redação e edição, além de conhecer na prática alguns dos procedimentos editoriais adotados pela mídia, como o respeito aos prazos e o trabalho em equipe.

3. JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão Livrevista se faz necessário na medida em que o formato revista no suporte digital é relativamente recente, o que faz que sua prática ainda não seja a contento dos alunos. Ao mesmo tempo, falta ao internauta a possibilidade de interagir com um conteúdo jornalístico reflexivo e plural, que respeite e contemple as diversas formas de pensar e de agir.

Aliar a missão precípua de um projeto de extensão com a prática laboratorial do jornalismo digital é aquilo a que a Livrevista se propõe. Nos últimos anos, observa-se que os alunos têm conseguido explorar essa aliança, consolidando a Livrevista como um dos principais projetos de extensão do curso de Comunicação Social da FAAC/Unesp.



4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção de conteúdo da revista segue o processo comumente usado em veículos de imprensa. Tudo começa com a reunião dos editores, na qual se discutem as possíveis pautas, além de problemas que aconteceram na edição passada. Em seguida, os editores elaboram as pautas e ocorre a reunião geral da equipe. Nela, os editores apresentam os assuntos que serão abordados e os repórteres e colaboradores selecionam o tema pelo qual têm interesse. Vinte dias são destinados à produção das matérias, bem como à seleção de imagens e elaboração de box, entre outros componentes da reportagem.

Após o *deadline*, os repórteres encaminham as matérias aos respectivos editores, que vão editar o material em três dias, e enviá-lo aos editores-chefes, responsáveis pela revisão de todo o conteúdo e atualização da revista.

Cada uma das duas equipes responde pela edição de uma quinzena. Logo, as reuniões entre editores e repórteres acontecem duas vezes por mês.

Os textos tendem a seguir características do webjornalismo como parágrafos mais curtos e links internos e externos. Com isso, coloca-se em prática alguns dos princípios básicos do jornalismo digital, como a hipertextualidade e a estruturação da notícia a partir de narrativas não lineares ou seja, reportagens fragmentadas com cerca de 1800 caracteres.

Tal mecanismo permite uma leitura mais dinâmica, e ainda ligações entre os fragmentos, por meio de *links*. Cada fragmento traz um enfoque diferente do mesmo assunto. Nesse sentido, uma pauta sobre moradia estudantil pode trazer uma matéria principal sobre as dificuldades de se estudar fora de casa, e um fragmento sobre casos bem sucedidos em universidades pelo país.

A linguagem da Livrevista busca atingir assim os preceitos fundamentais do webjornalismo e do formato revista. Os textos permitem uma maior reflexão dos fatos, já que a atualização quinzenal pressupõe uma leitura que não seja meramente informativa e instantânea. A leitura é dinâmica, pois os parágrafos são curtos e os fragmentos também; ao mesmo tempo, o conteúdo é denso e passível de maiores repercussões por parte do leitor.

Tais características foram buscadas na observação de portais e na análise de teóricos que estudam o assunto. Dentre os estudiosos presentes na formação teórica que baseia a prática na Livrevista está Ramón Salaverria, diretor do Laboratório de



Comunicação Multimídia da Universidade de Navarra e especialista em jornalismo digital. Ele ressalta algumas potencialidades da internet como suporte para veiculação de notícia. Mas não só como suporte, já que a internet também pode ser um veículo de manifestação da mensagem. Ela altera toda a produção da notícia pensada de uma forma clássica, mudam-se os conceitos de estrutura da narrativa e de linguagem. Escreve o autor:

Hipertextualidade entendida como a capacidade de conectar textos distintos entre si e, portanto, poder realizar itinerários de leitura a vontade do leitor. A interatividade assimilada como a capacidade por parte do consumidor, não somente de ser um usuário passivo, mas também de escolher os itinerários de leitura e possibilitar diálogos com o produtor da informação, e a multimídia, interpretada como a capacidade de articular mensagens que contêm textos, imagens, sons, entre outros aspectos, de maneira unitária. Graças ao aproveitamento dessas três qualidades expressivas estão surgindo novos gêneros jornalísticos, como por exemplo, a infografia interativa, as reportagens multimídias, que de alguma maneira são resultados de gêneros que já existiam em meios anteriores, mas que contêm características absolutamente próprias dos meios digitais. (SALAVERRIA,2005)⁴

Na prática textual da Livrevista, o hipertexto está presente nas reportagens sob a forma de ligações com outros sites e até com outras reportagens que complementam o assunto. A matéria serve de referência inicial para outras abordagens, não ficando apenas restrita ao conteúdo da revista. Mais do que mera interatividade, a revista proporciona uma teia de exploração pela rede.

A partir dessa arquitetura da informação, o site passará a disponibilizar em breve caixas de comentários em cada matéria, aumentando assim o grau de participação do usuário. Tirar o leitor da passividade deve ser uma obrigação do jornalismo, mais facilmente aplicável ao meio digital. Como escreve Ramón Canavilhas,

A máxima “nós escrevemos, vocês lêem” pertence ao passado... No webjornal a relação (repórter e leitor) pode ser imediata e contínua. A própria natureza do meio permite que o webleitor interaja no imediato, mas para isso o jornalista deve assinar a peça com o seu endereço eletrônico. Dependendo do tema, as notícias devem incluir um “faça seu comentário” de forma a poder funcionar como um fórum. No webjornalismo a notícia deve ser encarada como o princípio de algo e não um fim em si própria, deve funcionar apenas como o “tiro de partida” para a discussão com os leitores. Para além da introdução de diferentes pontos de vista enriquecer a notícia, um maior número de

⁴ SALAVERRIA, Ramón. Reproduzido do *elpais.com*, do diário *El País* (<disponível em www.elpais.com.co>) Colômbia, 2005; texto em espanhol



comentários corresponde a um maior número de visitas, o que é apreciado pelos leitores.⁵ (CANAVILHAS,2001)

A Livrevista também adota a convergência de vários suportes em um mesmo meio. Além do texto, são explorados os vídeos, box e numa etapa futura, a postagem de *podcast* e *videocast*. Tais recursos possibilitam uma maior delimitação do público alvo da revista.

A convergência tecnológica, que permite a enxertia de meios e recursos na construção da notícia e do jornal digital, gera ela própria a divergência dos públicos, orientados agora para nichos de mercado, cada vez mais exigentes. É na satisfação destes micro-públicos que residirá o sucesso das edições *online*, ou porventura, o atestado de óbito prematuro...⁶ (NUNES,2005)

A delimitação de um micro-público para a revista faz com que a temática das matérias sejam compatíveis com essa escolha. A política editorial da Livrevista opta por privilegiar os interesses de um leitor de Bauru e região, em especial os estudantes. Percebe-se que na cidade de Bauru, tradicionalmente universitária, há um grande *déficit* de veículos que atendam a demanda de notícias para esse público. Para tanto, as pautas e as matérias são direcionadas para eventos locais ou que ao menos repercutam em Bauru.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A Livrevista é atualizada quinzenalmente, por meio do sistema PacerCMS. Esse recurso permite uma atualização simplificada, semelhante à postagem em *blogs*.

O site é composto por uma página inicial (figura 1), em que ficam dispostos as chamadas para as principais matérias, uma foto do ensaio fotográfico, os ícones de acesso aos canais, o expediente, o contato e a chamada para o Liveidéia. Por edição, são postadas no mínimo quatorze matérias, uma entrevista e um ensaio fotográfico.

⁵ CANAVILHAS, João Messias. (2001) **Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web**. In: http://www.bocc.ubi.pt/pag/_texto.php3?html2=canavilhas-joao-webjornal.html

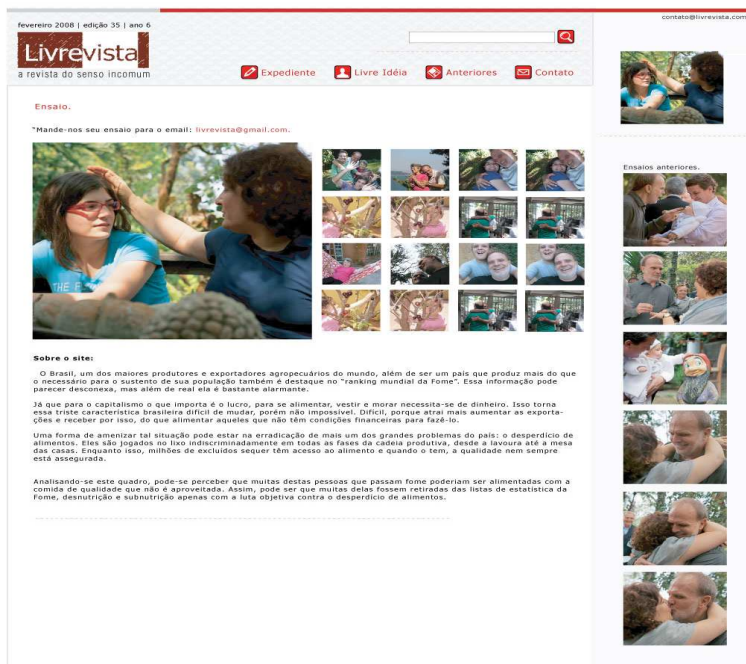
⁶ NUNES, Ricardo. A notícia digital – Em busca da identidade. Setúbal, 2005. Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/nunes-ricardo-noticia-digital.pdf> >



Página inicial (I) – Home disponibiliza todo o conteúdo da edição, de forma limpa e dinâmica

Ao abrir uma matéria, a página exibe o texto, os *links* para os demais fragmentos, e botões de acesso a todos os outros canais. No final da matéria, há espaço para a postagem de comentários.

No ensaio fotográfico (figura 2), o internauta aprecia a foto principal em tamanho maior, e todas as outras em tamanho menor, aumentando na medida em que são clicadas.



Ensaio Fotográfico (II) – Página exibe a foto principal e as demais fotos do ensaio



Há ainda páginas com as edições anteriores e *links* para outros projetos de extensão da FAAC/Unesp.

6. CONSIDERAÇÕES

Em 2007, foram publicadas no Livrevista um total de 139 matérias, escritas por 56 alunos-repórteres. Para a produção deste total de matérias foram consultadas 424 fontes de informação, o que significa média de 3,05 fontes por matéria.

Acreditamos que o Livrevista apresentou significativo desenvolvimento em 2007/2008: **a)** Aumento no número de matérias publicadas por edição: de 06 matérias (janeiro) para (julho). **b)** Maior adaptação das matérias para o formato digital. **c)** Utilização de recursos multimídia, com disponibilização de vídeos em duas matérias: “Compartilhar arquivos...da faculdade?” (Junho/07) e “À la homem aranha” (Julho/07).

Além disso, foram promovidas alterações no site com o objetivo de renovar o conteúdo editorial, estimular a participação dos alunos e aproximar as reportagens dos padrões adotados pelas publicações digitais. Tal direcionamento tem um enfoque pedagógico e não significou um abandono do caráter experimental e inovador da publicação.



REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João Messias. (2001) *Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web*. In: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/texto.php3?html2=canavilhas-joao-webjornal.html>

_____. *Webjornalismo: da pirâmide invertida à pirâmide deitada*. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt>

MACHADO, E. e PALACIOS, M. *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Ed. Gjol/Calandra, 2003.

MACHADO, E. *O ciberespaço como fonte para os jornalistas*. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt>

NUNES, Ricardo. *A notícia digital – Em busca da identidade*. Setúbal, 2005.

Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/nunes-ricardo-noticia-digital.pdf> >

PINHO, J. B. *Jornalismo na Internet. Planejamento e produção da informação on-line*. SP: Summus, 2003.

RIBAS, B. *Características da notícia na Web - considerações sobre modelos narrativos*. In: www.facom.ufba.br/jol/producao/htm

SALAVERRIA, Ramón. Reproduzido do *elpais.com*, do diário *El Pais* (<disponível em www.elpais.com.co>) Colômbia, 2005; texto em espanhol

_____. *Redacción periodística en internet*. Pamplona: EUNSA, 2005. Modelos de jornalismo digital